

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL FLORIANÓPOLIS

Agosto - 2025

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Este relatório apresenta os resultados consolidados de uma pesquisa de percepção pública realizada com 1.500 residentes da cidade de Florianópolis, com o objetivo de identificar os principais desafios urbanos sob a perspectiva da população. A investigação foi estruturada para avaliar o grau de satisfação e os problemas percebidos em seis áreas consideradas estratégicas para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento social: saúde, educação, infraestrutura urbana, segurança pública, saneamento básico e assistência social.

A qualidade de vida em ambientes urbanos está diretamente relacionada à eficiência dos serviços públicos e à adequação das estruturas de suporte oferecidas à população. Nesse contexto, compreender as deficiências e prioridades apontadas pelos cidadãos é fundamental para subsidiar a formulação de políticas públicas mais assertivas, bem como para orientar o planejamento estratégico de médio e longo prazo.

Este documento apresenta uma análise detalhada dos dados coletados, com o intuito de fornecer uma base informacional robusta para gestores públicos, pesquisadores e representantes da sociedade civil. Os resultados refletem a percepção dos moradores e oferecem um panorama fiel dos principais desafios enfrentados pela cidade, além de indicar diretrizes para futuras intervenções que visem à melhoria da gestão pública e da qualidade dos serviços ofertados.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 1500 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de Florianópolis no mês de agosto de 2025.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas, com pessoas acima de 16 anos de idade, distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 2,53% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 11 a 14 de agosto de 2025.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização In loco. Conferência: Verificado 20% dos questionários.

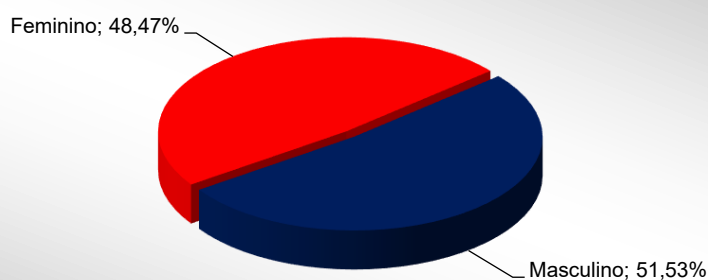
Pesquisa Florianópolis

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

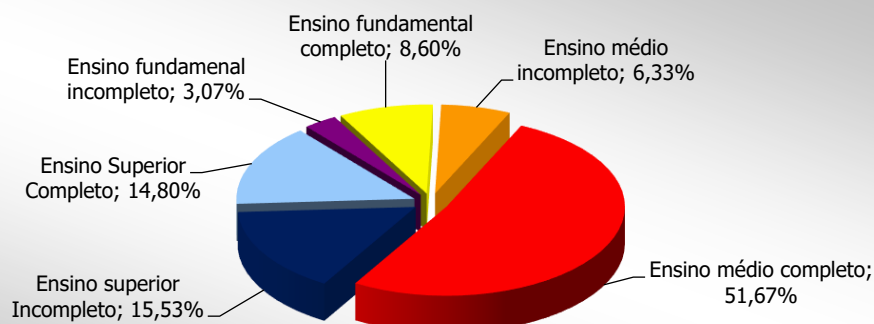
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	51,53%
Feminino	48,47%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem Instrução	0,00%
Ensino fundamenal incompleto	3,07%
Ensino fundamental completo	8,60%
Ensino médio incompleto	6,33%
Ensino médio completo	51,67%
Ensino superior Incompleto	15,53%
Ensino Superior Completo	14,80%

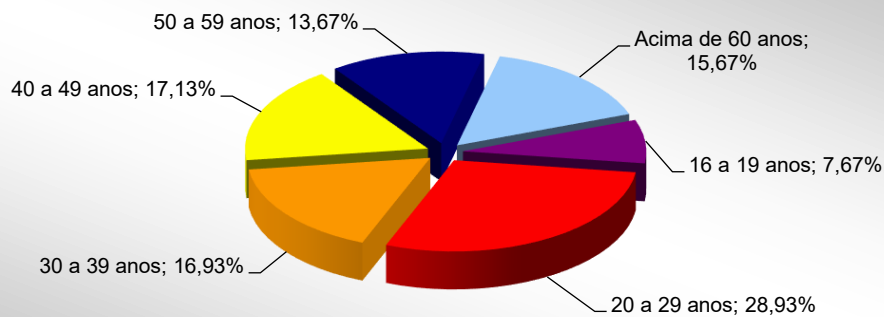


Pesquisa Avaliação

Florianópolis

3 - Total de amostra por Idade.

16 a 19 anos	7,67%
20 a 29 anos	28,93%
30 a 39 anos	16,93%
40 a 49 anos	17,13%
50 a 59 anos	13,67%
Acima de 60 anos	15,67%

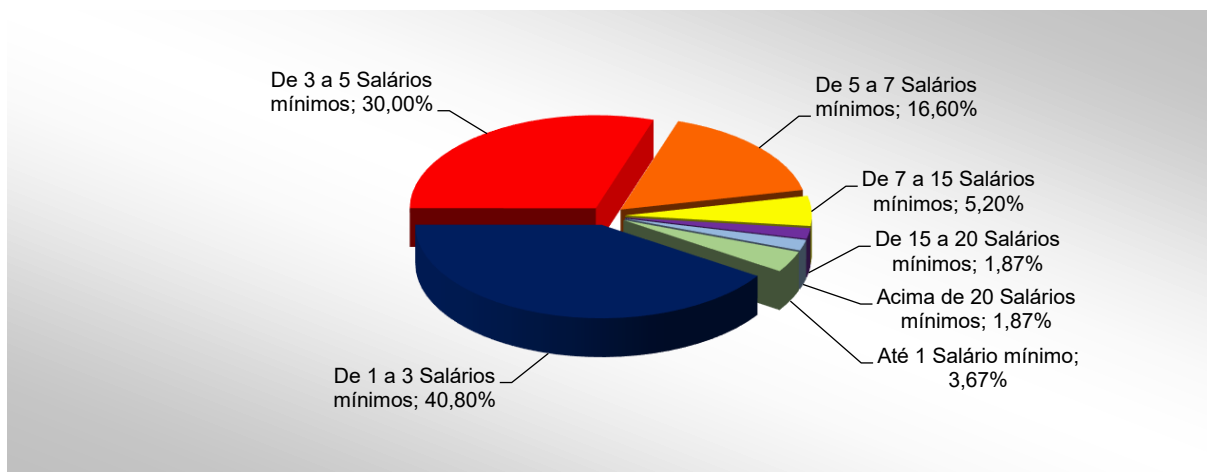


Pesquisa Avaliação

Florianópolis

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	3,67%
De 1 a 3 Salários mínimos	40,80%
De 3 a 5 Salários mínimos	30,00%
De 5 a 7 Salários mínimos	16,60%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,20%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,87%
Acima de 20 Salários mínimos	1,87%

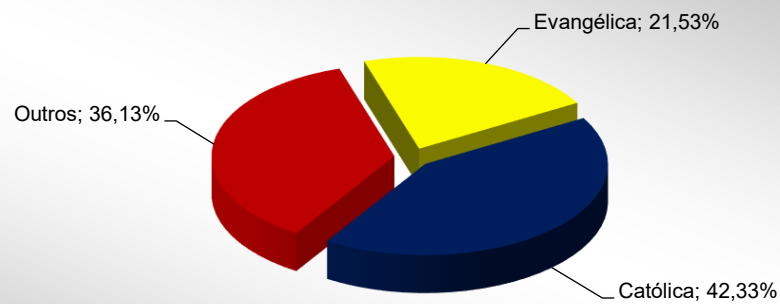


Pesquisa Avaliação

Florianópolis

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	42,33%
Outros	36,13%
Evangélica	21,53%



Pesquisa Avaliação

Florianópolis

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

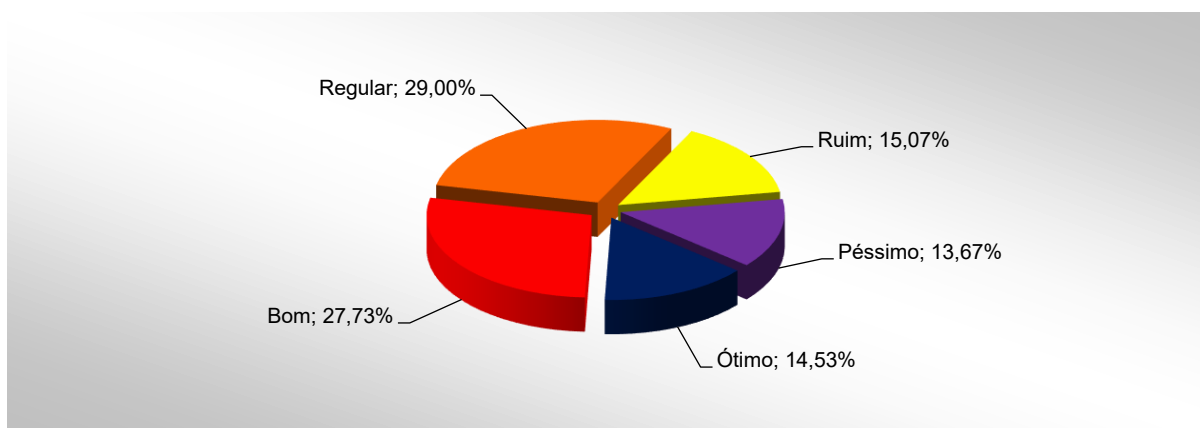
Saúde	16,07%
Educação	13,00%
Desemprego	6,27%
Segurança pública	6,13%
Falta de vagas em creches	5,47%
Saneamento básico	5,47%
Moradores de rua	5,33%
Mobilidade Urbana	5,20%
Habitação / Moradia	4,13%
Limpeza urbana	4,07%
Esporte / Cultura / Lazer	4,00%
Falta de programas sociais	3,67%
Transporte coletivo	3,40%
Falta de acessibilidade	2,73%
Direito dos animais	2,73%
Poluição do meio ambiente	2,73%
Pavimentação	2,47%
Abastecimento de água	2,07%
Usuários de drogas	2,07%
Iluminação pública	1,67%
Não sabe / Não opinou	0,93%
Turismo	0,40%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Florianópolis.

Ótimo	14,53%
Bom	27,73%
Regular	29,00%
Ruim	15,07%
Péssimo	13,67%



Cerca de 4 em cada 10 entrevistados avaliam a saúde pública de forma positiva (Ótimo + Bom) – 42,26%. Esse número pode indicar que há reconhecimento de qualidade em parte dos serviços, como atenção primária, postos de saúde bem estruturados ou atendimento humanizado em algumas unidades. Contudo, a avaliação "Ótimo" sozinha representa apenas 14,53%, sugerindo que poucos percebem o sistema como excelente.

A maior fatia da amostra considera o serviço mediano, Regular – 29,00%, o que pode refletir experiências inconsistentes. Isso sugere que, para uma parte significativa da população, o serviço atende parcialmente às necessidades, mas há espaço claro para melhorias, especialmente na agilidade de atendimentos e acesso a especialistas.

Quase 1 em cada 3 entrevistados considera o serviço de saúde insatisfatório (Ruim + Péssimo) – 28,74%. Isso pode estar associado a problemas como: • Longas filas de espera; Falta de profissionais em certas especialidades; Infraestrutura deficiente em algumas unidades; Dificuldades de acesso em regiões periféricas ou com menor cobertura.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,21%	50,48%	50,57%	53,10%	52,20%
Feminino	46,79%	49,52%	49,43%	46,90%	47,80%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	4,13%	2,40%	3,45%	3,98%	1,46%
1º Grau completo	7,80%	9,38%	8,97%	7,52%	8,29%
2º Grau incompleto	5,50%	5,77%	6,67%	7,08%	6,83%
2º Grau completo	50,46%	52,88%	51,95%	55,75%	45,37%
Superior incompleto	16,51%	15,14%	14,94%	13,27%	19,02%
Superior completo	15,60%	14,42%	14,02%	12,39%	19,02%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	9,63%	8,41%	6,90%	6,64%	6,83%
20 a 29 anos	30,73%	29,57%	29,89%	27,43%	25,37%
30 a 39 anos	18,81%	17,55%	16,09%	17,70%	14,63%
40 a 49 anos	14,68%	16,59%	18,39%	18,58%	16,59%
50 a 59 anos	11,93%	13,22%	11,49%	11,95%	22,93%
Acima de 60 anos	14,22%	14,66%	17,24%	17,70%	13,66%

Amostragem por renda familiar

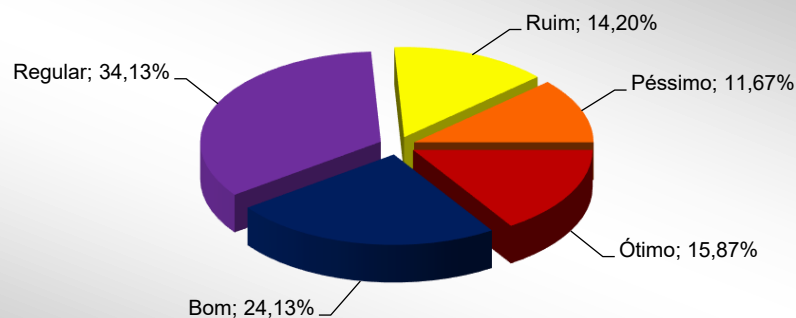
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	1,83%	2,88%	3,45%	4,42%	6,83%
1 a 3 S.M.	37,16%	40,14%	40,92%	39,82%	46,83%
3 a 5 S.M.	27,98%	29,57%	31,26%	30,97%	29,27%
5 a 7 S.M.	18,81%	18,27%	16,09%	16,37%	12,20%
7 a 15 S.M.	6,88%	6,49%	4,83%	5,75%	0,98%
15 a 20 S.M.	3,67%	1,44%	1,61%	1,33%	1,95%
Mais de 20 S.M.	3,67%	1,20%	1,84%	1,33%	1,95%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Florianópolis.

Ótimo	15,87%
Bom	24,13%
Regular	34,13%
Ruim	14,20%
Péssimo	11,67%



A maioria da população (74,13%) avalia a educação como Regular, Boa ou Ótima, o que demonstra uma percepção geral moderada a positiva.

No entanto, a alta taxa de "Regular" (34,13%) mostra que grande parte da população enxerga potencial de melhoria, mas não está plenamente satisfeita.

As críticas (25,87%) indicam que há urgência em políticas públicas que enfrentem desigualdades, especialmente nos bairros mais vulneráveis.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	48,32%	48,62%	50,78%	53,05%	62,29%
Feminino	51,68%	51,38%	49,22%	46,95%	37,71%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	2,10%	2,49%	2,93%	4,69%	4,00%
1º Grau completo	7,56%	8,01%	8,79%	9,86%	9,14%
2º Grau incompleto	7,14%	5,80%	6,05%	7,04%	6,29%
2º Grau completo	52,52%	54,42%	51,76%	49,77%	46,86%
Superior incompleto	16,39%	15,19%	15,82%	14,55%	15,43%
Superior completo	14,29%	14,09%	14,65%	14,08%	18,29%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	8,82%	8,56%	6,05%	8,45%	8,00%
20 a 29 anos	30,25%	30,39%	26,76%	31,46%	27,43%
30 a 39 anos	18,07%	16,30%	16,60%	17,37%	17,14%
40 a 49 anos	16,39%	17,96%	17,77%	21,13%	9,71%
50 a 59 anos	15,55%	14,09%	15,04%	15,49%	4,00%
Acima de 60 anos	10,92%	12,71%	17,77%	6,10%	33,71%

Amostragem por renda familiar

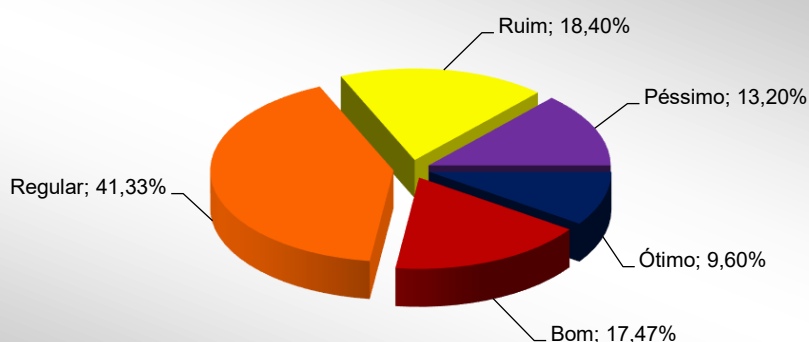
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	2,10%	2,76%	3,32%	6,57%	5,14%
1 a 3 S.M.	37,82%	37,57%	42,19%	42,25%	45,71%
3 a 5 S.M.	29,41%	30,66%	31,64%	28,17%	26,86%
5 a 7 S.M.	18,91%	19,06%	15,43%	15,02%	13,71%
7 a 15 S.M.	6,30%	5,80%	4,88%	5,16%	3,43%
15 a 20 S.M.	2,94%	2,21%	1,37%	1,41%	1,71%
Mais de 20 S.M.	2,52%	1,93%	1,17%	1,41%	3,43%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Florianópolis.

Ótimo	9,60%
Bom	17,47%
Regular	41,33%
Ruim	18,40%
Péssimo	13,20%



27,07% (Ótimo + Bom) estão satisfeitas com o saneamento básico. Este número é relativamente baixo, especialmente para uma capital com alto IDH como Florianópolis. Pode indicar que os investimentos e a cobertura de redes de água, esgoto e drenagem ainda não são percebidos de forma uniforme.

41,33%) avaliam como "Regular". Este é o grupo majoritário, o que mostra uma percepção de serviços medianos, insuficientes ou mal distribuídos — especialmente em áreas periféricas, comunidades ou regiões insulares da cidade.

31,6% consideram o saneamento "Ruim" ou "Péssimo". Isso revela um índice alto de insatisfação, o que é preocupante, já que deficiências em saneamento básico impactam diretamente a saúde pública e o meio ambiente.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,08%	53,44%	49,19%	49,28%	59,09%
Feminino	47,92%	46,56%	50,81%	50,72%	40,91%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	2,08%	3,44%	3,39%	3,26%	2,02%
1º Grau completo	9,03%	9,16%	8,23%	9,42%	7,58%
2º Grau incompleto	8,33%	6,11%	5,97%	6,88%	5,56%
2º Grau completo	50,69%	50,76%	52,10%	50,72%	53,54%
Superior incompleto	14,58%	14,89%	15,48%	15,22%	17,68%
Superior completo	15,28%	15,65%	14,84%	14,49%	13,64%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	6,25%	8,02%	6,61%	7,25%	12,12%
20 a 29 anos	27,08%	29,77%	29,52%	28,62%	27,78%
30 a 39 anos	14,58%	16,03%	18,06%	16,67%	16,67%
40 a 49 anos	19,44%	17,56%	15,81%	16,30%	20,20%
50 a 59 anos	17,36%	13,36%	14,68%	14,13%	7,58%
Acima de 60 anos	15,28%	15,27%	15,32%	17,03%	15,66%

Amostragem por renda familiar

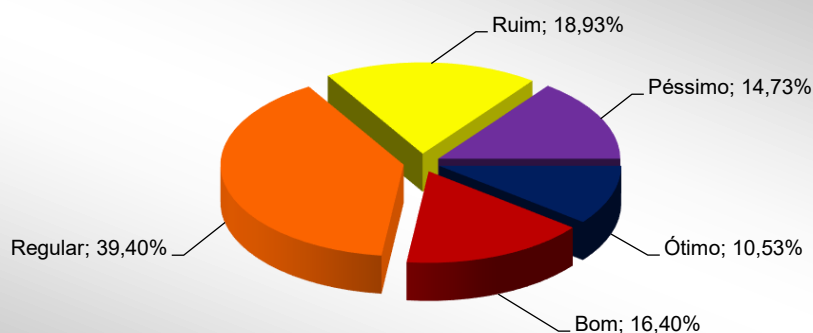
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	4,86%	4,20%	4,03%	2,17%	3,03%
1 a 3 S.M.	42,36%	38,55%	41,13%	44,93%	35,86%
3 a 5 S.M.	28,47%	30,92%	30,81%	29,35%	28,28%
5 a 7 S.M.	15,28%	17,18%	16,29%	16,30%	18,18%
7 a 15 S.M.	4,86%	6,49%	5,65%	3,26%	5,05%
15 a 20 S.M.	2,78%	1,53%	1,29%	2,17%	3,03%
Mais de 20 S.M.	1,39%	1,15%	0,81%	1,81%	6,57%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Florianópolis.

Ótimo	10,53%
Bom	16,40%
Regular	39,40%
Ruim	18,93%
Péssimo	14,73%



26,93% avaliam positivamente a segurança pública. Isso indica que apenas cerca de 1 em cada 4 moradores se sente seguro ou confia na atuação da segurança pública. É um índice baixo para uma cidade que busca se consolidar como segura, tanto para moradores quanto turistas.

39,40% consideram a segurança "Regular". Isso sugere que, embora não haja uma percepção majoritariamente catastrófica, existe um sentimento de vulnerabilidade constante — talvez por crimes de menor potencial ofensivo, sensação de abandono em áreas periféricas, ou lentidão na resposta policial.

33,66% estão insatisfeitas com a segurança pública. Isso revela uma preocupação consistente com violência urbana, assaltos, furtos, tráfico, vandalismo ou ausência de policiamento. A presença dessa parcela expressiva de insatisfação sugere falhas percebidas nos sistemas preventivo, repressivo e de justiça criminal.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,80%	52,44%	51,27%	48,94%	52,94%
Feminino	46,20%	47,56%	48,73%	51,06%	47,06%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	4,43%	4,07%	2,54%	2,82%	2,71%
1º Grau completo	10,13%	9,35%	8,29%	8,80%	7,24%
2º Grau incompleto	5,06%	7,32%	5,92%	7,04%	6,33%
2º Grau completo	52,53%	50,00%	53,30%	49,65%	51,13%
Superior incompleto	14,56%	15,04%	15,06%	16,90%	16,29%
Superior completo	13,29%	14,23%	14,89%	14,79%	16,29%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	8,86%	8,54%	7,61%	6,69%	7,24%
20 a 29 anos	30,38%	29,67%	28,93%	27,82%	28,51%
30 a 39 anos	18,35%	18,29%	17,26%	15,85%	14,93%
40 a 49 anos	15,82%	15,85%	17,43%	17,96%	17,65%
50 a 59 anos	13,92%	15,04%	13,71%	14,44%	10,86%
Acima de 60 anos	12,66%	12,60%	15,06%	17,25%	20,81%

Amostragem por renda familiar

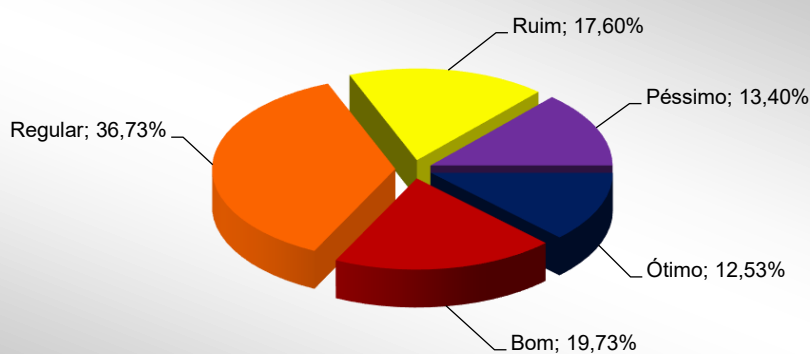
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	5,06%	4,47%	3,55%	3,17%	2,71%
1 a 3 S.M.	37,34%	41,87%	41,12%	40,85%	41,18%
3 a 5 S.M.	32,28%	29,67%	30,29%	29,58%	28,51%
5 a 7 S.M.	15,19%	13,82%	16,24%	17,25%	20,81%
7 a 15 S.M.	5,70%	6,10%	4,91%	5,99%	3,62%
15 a 20 S.M.	2,53%	2,44%	1,86%	1,76%	0,90%
Mais de 20 S.M.	1,90%	1,63%	2,03%	1,41%	2,26%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Florianópolis.

Ótimo	12,53%
Bom	19,73%
Regular	36,73%
Ruim	17,60%
Péssimo	13,40%



32,26% (Ótimo + Bom) da população considera a infraestrutura urbana satisfatória. Isso representa pouco menos de 1/3 dos entrevistados com uma visão positiva, o que não é um resultado forte para uma capital turística e em crescimento como Florianópolis. Sugere que algumas áreas podem ter qualidade urbana satisfatória (como centros e bairros planejados), mas a percepção não é homogênea pela cidade.

36,73% avaliam como "Regular" — a categoria predominante. Isso indica uma percepção de que a infraestrutura urbana existe, mas tem problemas importantes ou está mal mantida. Pode refletir: pavimentação precária ou esburacada; calçadas irregulares ou ausentes; transporte público ineficiente ou limitado; trânsito congestionado; drenagem deficiente, alagamentos e enchentes em épocas de chuva.

31% (Ruim + Péssimo) da população está insatisfeita com a infraestrutura urbana. Isso sugere uma percepção significativa de abandono ou precariedade em regiões da cidade, especialmente: bairros mais afastados ou nas encostas; comunidades com crescimento urbano desordenado; áreas sem acesso adequado a vias, iluminação, transporte ou espaços públicos de qualidade.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	54,79%	48,31%	48,28%	49,24%	65,17%
Feminino	45,21%	51,69%	51,72%	50,76%	34,83%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	5,85%	3,72%	3,45%	1,14%	1,00%
1º Grau completo	10,11%	9,12%	9,26%	7,95%	5,47%
2º Grau incompleto	5,32%	6,42%	8,17%	5,68%	2,99%
2º Grau completo	50,53%	51,69%	53,54%	53,41%	45,27%
Superior incompleto	14,36%	14,86%	12,89%	19,32%	19,90%
Superior completo	13,83%	14,19%	12,70%	12,50%	25,37%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	8,51%	7,09%	7,26%	8,33%	7,96%
20 a 29 anos	29,79%	28,38%	31,03%	30,68%	20,90%
30 a 39 anos	17,02%	16,22%	17,60%	17,05%	15,92%
40 a 49 anos	15,96%	17,91%	17,42%	15,53%	18,41%
50 a 59 anos	12,77%	15,88%	13,25%	13,26%	12,94%
Acima de 60 anos	15,96%	14,53%	13,43%	15,15%	23,88%

Amostragem por renda familiar

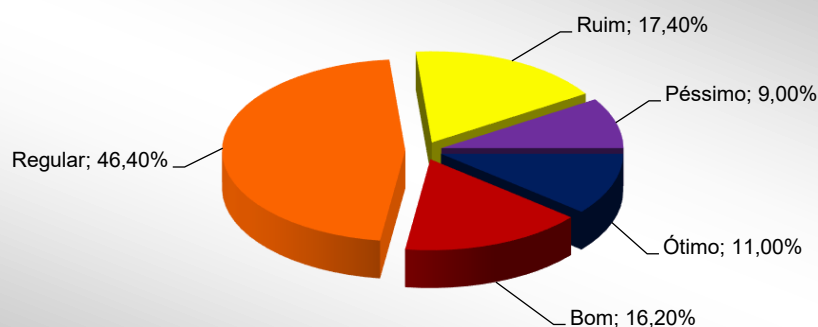
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	2,66%	3,04%	3,27%	3,41%	6,97%
1 a 3 S.M.	34,57%	39,53%	41,02%	41,29%	47,26%
3 a 5 S.M.	28,72%	30,74%	30,67%	30,68%	27,36%
5 a 7 S.M.	18,09%	17,23%	16,70%	18,18%	11,94%
7 a 15 S.M.	5,32%	5,74%	5,26%	4,55%	4,98%
15 a 20 S.M.	4,26%	2,03%	2,00%	0,76%	0,50%
Mais de 20 S.M.	6,38%	1,69%	1,09%	1,14%	1,00%

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Florianópolis.

Ótimo	11,00%
Bom	16,20%
Regular	46,40%
Ruim	17,40%
Péssimo	9,00%



A maioria dos usuários considera o serviço "Regular": A categoria "Regular" tem a maior porcentagem, com 46,40%. Isso indica que, para quase metade dos entrevistados, os serviços não são percebidos como nem bons, nem ruins, mas sim como adequados ou medianos. Este é um ponto de atenção, pois sugere que há espaço significativo para melhorias.

Insatisfação notável: As categorias "Ruim" (17,40%) e "Péssimo" (9,00%) somadas representam 26,40% da amostra. Um quarto dos usuários se sente insatisfeito, o que é um indicador preocupante e demanda uma análise aprofundada das causas. É necessário investigar quais aspectos específicos estão gerando essa insatisfação.

Satisfação positiva em minoria: As categorias "Ótimo" (11,00%) e "Bom" (16,20%) somam 27,20%. Embora não seja uma porcentagem alta, é importante entender o que está funcionando bem para esses usuários, para replicar essas boas práticas em outros serviços.

Pesquisa Avaliação

Florianópolis

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,45%	47,33%	52,44%	65,52%	34,81%
Feminino	54,55%	52,67%	47,56%	34,48%	65,19%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1º Grau incompleto	1,21%	2,06%	2,73%	4,60%	5,93%
1º Grau completo	6,67%	7,82%	8,91%	8,05%	11,85%
2º Grau incompleto	6,06%	7,00%	6,47%	7,28%	2,96%
2º Grau completo	52,73%	49,79%	53,88%	49,81%	45,93%
Superior incompleto	17,58%	17,28%	14,08%	14,94%	18,52%
Superior completo	15,76%	16,05%	13,94%	15,33%	14,81%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
16 a 19 anos	6,67%	7,00%	8,62%	6,51%	7,41%
20 a 29 anos	31,52%	29,63%	29,17%	26,44%	28,15%
30 a 39 anos	18,18%	17,70%	16,67%	17,62%	14,07%
40 a 49 anos	15,76%	18,11%	16,81%	16,86%	19,26%
50 a 59 anos	14,55%	13,99%	13,36%	14,56%	11,85%
Acima de 60 anos	13,33%	13,58%	15,37%	18,01%	19,26%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	3,64%	2,88%	4,02%	3,83%	2,96%
1 a 3 S.M.	31,52%	37,04%	41,67%	45,98%	44,44%
3 a 5 S.M.	27,27%	29,22%	31,03%	21,46%	45,93%
5 a 7 S.M.	15,15%	18,93%	16,95%	22,22%	1,48%
7 a 15 S.M.	9,09%	6,17%	4,60%	4,60%	2,96%
15 a 20 S.M.	7,27%	3,29%	0,72%	0,77%	0,74%
Mais de 20 S.M.	6,06%	2,47%	1,01%	1,15%	1,48%

CONCLUSÃO

A análise dos dados obtidos evidencia um padrão consistente na percepção da população de Florianópolis quanto à qualidade dos serviços públicos essenciais. Em todos os setores avaliados — saúde, educação, saneamento básico, segurança pública, infraestrutura urbana e assistência social — prevalece a classificação "Regular", o que sugere que, embora os serviços estejam em funcionamento, apresentam deficiências estruturais e operacionais que comprometem sua efetividade, acessibilidade e capacidade de resposta às demandas sociais.

A predominância de avaliações negativas (soma de "Ruim" e "Péssimo") em relação às positivas ("Bom" e "Ótimo") — com exceção do setor educacional — reforça o diagnóstico de insatisfação generalizada. Esse cenário aponta para a existência de gargalos críticos, como baixa cobertura, insuficiência de recursos humanos e materiais, falta de integração entre políticas setoriais e ausência de mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação. A educação, embora se destaque positivamente, ainda carece de avanços que consolidem sua posição como referência de qualidade.

As avaliações positivas, por sua vez, permanecem restritas a uma parcela minoritária da população, o que indica que práticas bem-sucedidas não estão sendo replicadas de forma sistemática ou percebidas em larga escala. Tal disparidade entre percepção e desempenho revela a necessidade de maior transparência na gestão pública, bem como de canais efetivos de participação social que permitam o acompanhamento e a fiscalização dos serviços ofertados.

Diante desse panorama, torna-se imperativo que a administração pública municipal adote uma abordagem estratégica e multidimensional, pautada em evidências, inovação e eficiência. A implementação de políticas públicas integradas, com foco em planejamento de longo prazo, qualificação da força de trabalho, modernização tecnológica e ampliação da infraestrutura, é essencial para reverter o quadro atual. Os dados levantados constituem uma base robusta para subsidiar decisões governamentais, orientar investimentos e promover intervenções que estejam alinhadas às expectativas e necessidades reais da população, contribuindo para a construção de uma gestão pública mais equitativa, eficaz e centrada no cidadão.